

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2021/2022

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO

- ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture -

JANEIRO 2022

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2022

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	20
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	21
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	21
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	23
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	25
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	26
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	29
3.3. Fontes de Informação.....	34
3.3.1. Recursos na Internet.....	34
3.3.2. Amigos/Familiares	35
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	36
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	36
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	37
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	37
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	38

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sócio-demográficas dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 405 respostas (92% num universo de 440 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 135 respostas (92% num universo de 147 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=440)		2º ciclo (N=147)	
Sexo	Masculino	76%	Masculino	76%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	90%	Entre os 20 e os 34 anos	88%
Nacionalidade	Portuguesa	93%	Portuguesa	75%
Estado Civil	Solteiro(a)	98%	Solteiro(a)	91%
Região de Proveniência	Área Metropolitana de Lisboa	79%	Área Metropolitana de Lisboa	86%
	Alentejo	8%	Alentejo	4%
Distrito de Proveniência	Lisboa	67%	Lisboa	59%
	Setúbal	12%	Setúbal	27%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	41%	12º ano ou equivalente	27%
	12º ano ou equivalente	27%	Bacharelato/licenciatura	17%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	50%	12º ano ou equivalente	29%
	12º ano ou equivalente	23%	Bacharelato/licenciatura	29%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	25%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	82%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	29%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	15%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	46%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	3%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	60%	Trabalhador – conta de outrem	40%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	71%	Trabalhador – conta de outrem	42%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=405)		2º ciclo (n=135)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	55%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	55%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	47%	Desenvolver novas ideias e competências	46%
Desenvolver novas ideias e competências	41%	Realização pessoal	42%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (84%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (72%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=405)		2º ciclo (n=135)	
Site do Iscte	89%	Site do Iscte	96%
Site oficial de acesso ao ensino superior	81%	Pesquisa(s) em motores de busca	70%
Pesquisa(s) em motores de busca	74%	Amigos	70%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=405)		2º ciclo (n=135)	
Suficiente	79%	Clara	83%
Clara	79%	Suficiente	83%
Atrativa	74%	Atrativa	76%
Fácil de encontrar	62%	Fácil de encontrar	73%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=405)		2º ciclo (n=135)	
Boas saídas profissionais	91%	Boas saídas profissionais	87%
Bom ambiente académico	80%	Prestígio do Iscte	87%
Prestígio do Iscte	80%	Melhor Instituição de ensino superior no país	81%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=405)		2º ciclo (n=135)	
Vocação/interesse pela área do curso	94%	Vocação/interesse pela área do curso	96%
Saídas profissionais do curso	91%	Saídas profissionais do curso	85%
Componente prática do curso	81%	Componente prática do curso	83%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 440 novos estudantes do 1º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 147 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ISTA (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 abriram na ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture do Iscte 5 cursos do 1º ciclo² nos quais se matricularam um total de 440 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte³). Do total de estudantes, 405 responderam ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo. (Quadro 2.1.1.).

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Arquitetura	55	12,5	49	12,1	89,1
Ciência de Dados	103	23,4	97	24,0	94,2
Engenharia de Telecomunicações e Informática	69	15,7	61	15,1	88,4
Engenharia Informática	112	25,5	103	25,4	92,0
Informática e Gestão de Empresas	101	23,0	95	23,5	94,1
Total	440	100	405	100	92,0

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de Ciência de Dados onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (94%) e que Arquitetura foi o curso onde se verificou uma menor participação (89%).

² O curso de Ciências de Dados é co- tutelado pela ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture e pela IBS – Iscte Business School.

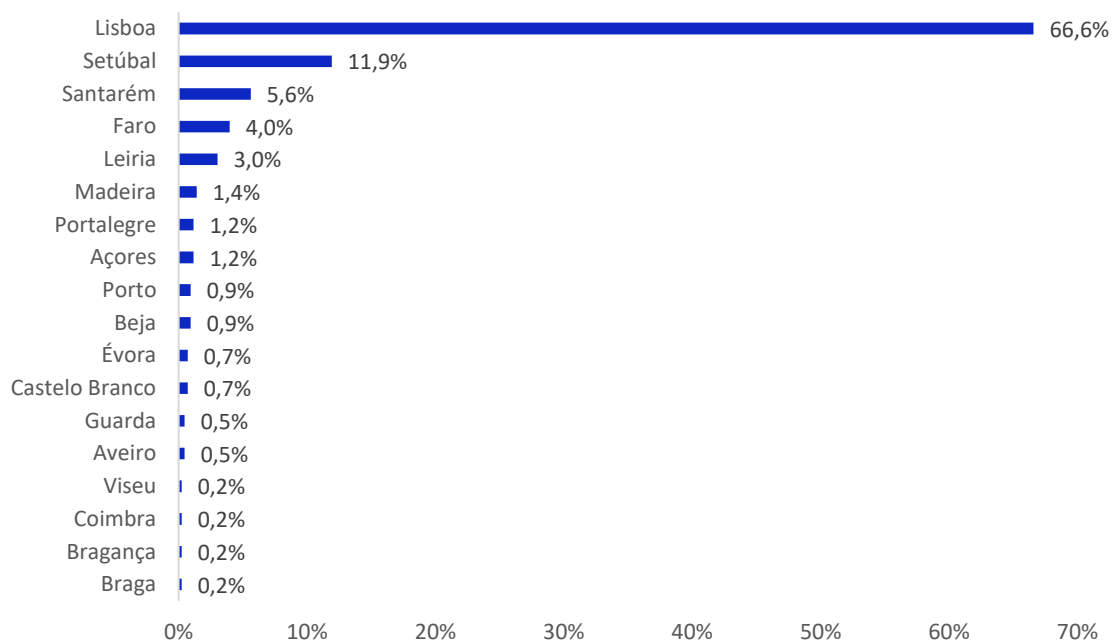
³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (76%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (90%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (93%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (86%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	336	76,4	310	76,5
Feminino	104	23,6	95	23,5
Total	440	100	440	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	17	3,9	32	7,9
18 anos	267	60,7	244	60,2
19 anos	82	18,6	69	17,0
20 anos	31	7,0	22	5,4
21 anos	9	2,0	7	1,7
22 anos	7	1,6	6	1,5
23 anos	5	1,1	4	1,0
24 anos	3	0,7	3	0,7
25 a 29 anos	12	2,7	12	3,0
30 a 34 anos	4	0,9	3	0,7
40 a 44 anos	1	0,2	1	0,2
45 a 49 anos	1	0,2	1	0,2
50 ou mais anos	1	0,2	1	0,2
Total	440	100	405	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	429	97,5	394	97,3
Casado com registo	2	0,5	2	0,5
Viuvo	1	0,2	1	0,2
Não Respondeu	8	1,8	8	2,0
Total	440	100	405	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	379	86,1	349	86,2
Sim	61	13,9	56	13,8
Total	440	100	405	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	409	93,0	379	93,6
Pais estrangeiro lusófono	24	5,5	21	5,2
Pais estrangeiro não lusófono	7	1,6	5	1,2
Total	440	100	405	100,0
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	3	0,7	2	0,5
Brasil	9	2,0	9	2,2
Cabo Verde	1	0,2	1	0,2
China	4	0,9	2	0,5
Espanha	1	0,2	1	0,2
Guiné-Bissau	3	0,7	1	0,2
Itália	2	0,5	2	0,5
Moçambique	7	1,6	7	1,7
Portugal	409	93,0	379	93,6
São Tomé e Príncipe	1	0,2	1	0,2
Total	440	100	405	100

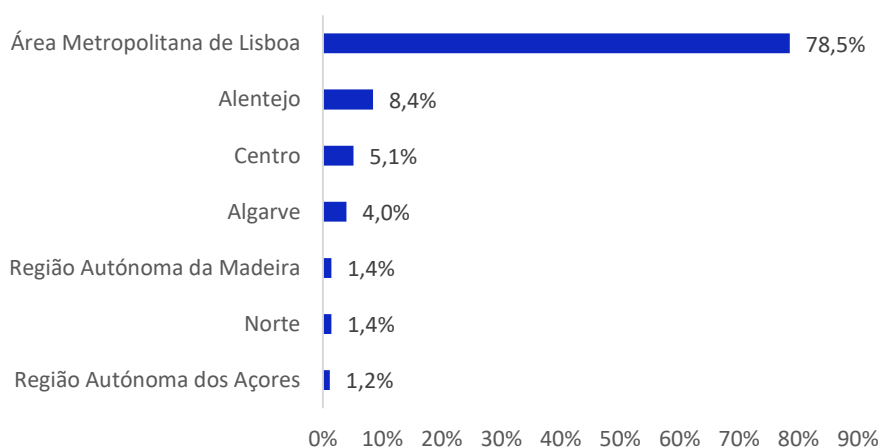
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (67%) logo seguida de Setúbal (12%), e Santarém (6%) (Gráfico 2.1.1).

Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (79%), seguindo-se o Alentejo (8%) e o Centro (5%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

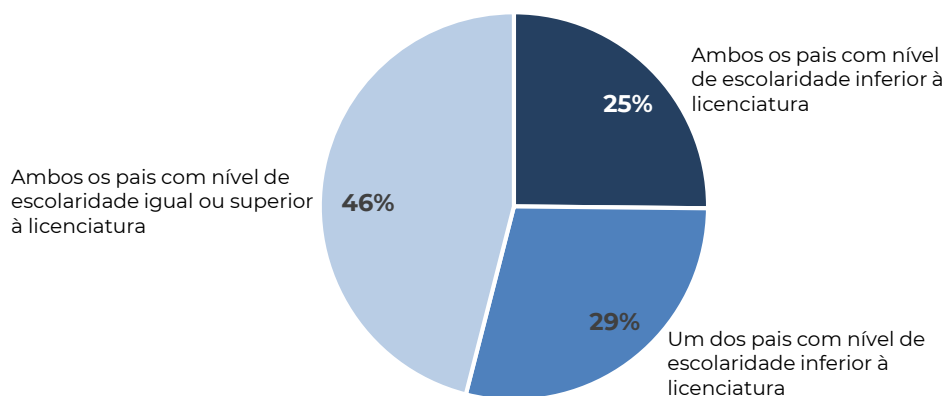
A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA é o bacharelato/licenciatura (41% e 50%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	9	2,0	9	2,2
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	57	13,0	52	12,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	117	26,6	108	26,7
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	11	2,5	10	2,5
Bacharelato / licenciatura	178	40,5	164	40,5
Mestrado / doutoramento	57	13,0	51	12,6
Não Respondeu	11	2,5	11	2,7
Total	440	100	405	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	2,3	9	2,2
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	32	7,3	29	7,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	103	23,4	97	24,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	11	2,5	10	2,5
Bacharelato / licenciatura	219	49,8	202	49,9
Mestrado / doutoramento	59	13,4	53	13,1
Não Respondeu	6	1,4	5	1,2
Total	440	100	405	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em 54% dos casos, pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que destes mesmos 54%, em 29% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 25% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 25% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma do ensino superior (caso todos terminem o curso).

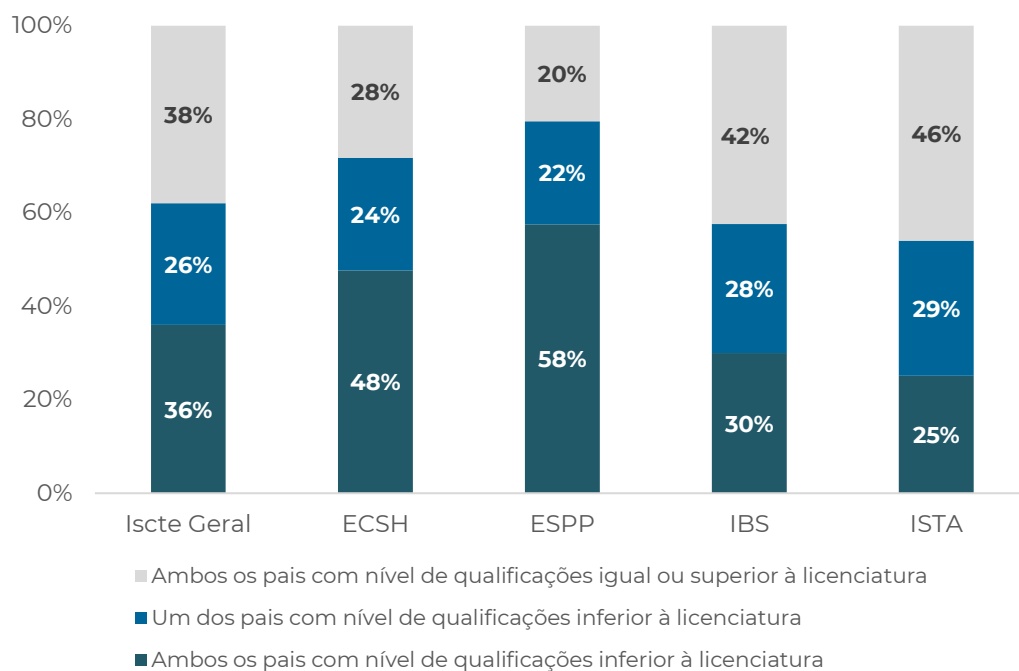
Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura



A partir dos dados apresentados no próximo gráfico (Gráfico 2.1.3), é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo de todos os cursos do Iscte relativamente à sua família de origem.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (48% e 58%, respetivamente). Por sua vez a ISTA é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes mais possuem uma menor percentagem de ambos os pais com um nível de qualificações inferior a essa mesma licenciatura (25%) e a maior percentagem de progenitores com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura (46%).

Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura



A maioria dos pais (60%) e das mães (71%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	263	59,8	244	60,2
Trabalha por conta própria (como empregador)	74	16,8	65	16,0
Trabalha por conta própria (sem empregados)	40	9,1	38	9,4
Reformado/a	19	4,3	16	4,0
Desempregado	12	2,7	11	2,7
Serviço militar	7	1,6	7	1,7
Outra situação	6	1,4	5	1,2
Não Respondeu	19	4,3	19	4,7
Total	440	100	405	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	311	70,7	289	71,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	29	6,6	22	5,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	27	6,1	24	5,9
Desempregado/a	21	4,8	20	4,9
Doméstica	17	3,9	17	4,2
Reformado/a	9	2,0	9	2,2
Trabalha para pessoas da família sem receber	1	0,2	1	0,2
Outra situação	8	1,8	7	1,7
Não Respondeu	17	3,9	16	4,0
Total	440	100	405	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (80%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (91%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	352	80,0
Privado	73	16,6

Ambos	15	3,4
Total	440	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	402	91,4
1 vez	36	8,2
2 vezes	1	0,2
3 vezes ou mais	1	0,2
Total	440	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (93%) e no ano civil de 2021 (73%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 155 valores. (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Angola	5	1,1
Bélgica	3	0,7
Brasil	5	1,1
Cabo Verde	3	0,7
Cuba	1	0,2
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,2
Guiné-Bissau	3	0,7
Itália	1	0,2
Moçambique	8	1,8
Portugal	409	93,0
São Tomé e Príncipe	1	0,2
Total	440	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	1	0,2
2006	1	0,2
2007	1	0,2
2009	1	0,2
2010	4	0,9
2012	2	0,5
2013	2	0,5
2014	4	0,9
2015	1	0,2
2016	3	0,7
2017	6	1,4
2018	6	1,4
2019	30	6,8
2020	58	13,2
2021	320	72,7
Total	440	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,8%) e cerca de um terço já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes foi de 155 valores.

Do total dos novos estudantes, 8% possuem o estatuto de trabalhador-estudante, 11% são candidatos a bolsas de estudo, 73% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (55%), aumentar conhecimentos numa área académica específica (47%) e desenvolver novas ideias e competências (41%) são os três motivos mais apontados pelos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=405)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	224	55,3
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	189	46,7
Desenvolver novas ideias e competências	164	40,5
Obter um outro grau académico	157	38,8
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	153	37,8
Realização pessoal	118	29,1
Progressão na carreira profissional	106	26,2
Aumentar o nível de cultura geral	31	7,7
Expandir a minha rede de contactos	25	6,2
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	20	4,9

Para a maioria dos novos estudantes (84%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, e em 14% dos casos são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=405)	n	%
Pais	342	84,4
Próprio estudante	57	14,1
Bolsa de estudo	34	8,4
Outros familiares	18	4,4

Empréstimo bancário	4	1,0
Outra situação	4	1,0

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (91%) e os amigos/familiares (77%) (Quadro 2.4.1.).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=405)	n	%
Internet	367	90,6
Amigos/Familiares	313	77,3
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	97	24,0
Visitas/Eventos do Iscte	45	11,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	43	10,6

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (89%) e o *site* oficial de Acesso ao Ensino Superior (81%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1.).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=405)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	361	89,1
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	326	80,5
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	299	73,8
Publicidade <i>online</i>	66	16,3
StudyPortals	30	7,4
Facebook do Iscte	24	5,9
Outras redes sociais (Instagram,etc.)	10	2,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (90%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (79%), atrativa (74%) e 62% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=405)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=392)	4	4,0	1,0	4,0	13,1	57,8	21,0	3,2
A informação é clara (n=392)	4	4,0	1,0	6,9	10,4	54,3	24,2	3,2
A informação é atrativa (n=392)	4	3,9	1,0	4,0	17,5	53,3	21,0	3,2
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=392)	4	3,7	1,5	10,1	23,0	43,5	18,8	3,2

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,7 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (64%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=405)	n	%
Amigos	259	64,0
Familiares	249	61,5
Professores /Orientador escolar	99	24,4
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	11	2,7

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (18%), os canais de televisão (12%) e os jornais (6%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)		
Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=405)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	72	17,8
Canais de Televisão	50	12,3
Jornais	26	6,4
Revistas	13	3,2
Estações de Rádio	19	4,7
Outro	5	1,2

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (14%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (10%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)		
Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=405)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	55	13,6
Visita(s) do ISCTE à Escola Secundária	40	9,9
Visita(s) guiadas ao Iscte	14	3,5
Festa de Receção ao Caloiro	14	3,5
Academia Iscte	9	2,2
Outro evento promovido pelo Iscte	4	1,0

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (91%)
- Bom ambiente académico (80%)
- Prestígio do Iscte (80%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (25%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (9%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=405)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=389)	5	4,6	1,2	1,5	2,7	25,2	65,4	4,0
Bom ambiente académico (n=369)	4	4,2	2,5	1,7	6,7	41,0	39,3	8,9
Prestígio do Iscte (n=383)	4	4,2	2,0	1,5	11,1	39,3	40,7	5,4
Localização (n=397)	4	3,9	4,4	6,2	12,6	46,4	28,4	2,0
Boas instalações (n=380)	4	4,0	1,2	4,0	16,5	46,2	25,9	6,2
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=374)	4	4,0	2,5	3,0	15,3	45,7	25,9	7,7
Qualidade dos Professores (n=333)	4	4,1	2,7	2,2	11,4	34,3	31,6	17,8
Redes de empreendedorismo e networking (n=356)	4	3,8	5,9	4,0	18,5	36,0	23,5	12,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=355)	4	3,6	9,9	6,9	17,8	30,6	22,5	12,3
Atividades de investigação científica (n=359)	4	3,5	6,2	8,1	22,2	37,5	14,6	11,4
Recomendação de amigos (n=350)	4	3,5	7,4	10,6	20,7	30,6	17,0	13,6
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=356)	4	3,3	8,4	9,6	25,2	33,1	11,6	12,1
Recomendação de familiares (n=336)	4	3,3	10,4	10,1	19,8	28,1	14,6	17,0
Atividades extra-curriculares (n=348)	3	3,3	11,6	9,4	23,7	26,9	14,3	14,1
Única Instituição com o curso que pretendia (n=303)	3	3,1	18,0	9,1	10,9	20,2	16,5	25,2
Regime Pós-Laboral (n=295)	3	2,7	25,2	6,2	16,3	14,1	11,1	27,2
Única Instituição onde consegui entrar (n=269)	2	2,0	31,6	14,1	11,9	6,9	2,0	33,6

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunic. e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Boas saídas profissionais	4,6	4,5	4,7	4,6	4,4	4,7
Bom ambiente académico	4,2	4,3	4,2	4,2	4,1	4,4
Prestígio do Iscte	4,2	4,3	4,1	4,1	4,1	4,4
Localização	3,9	4,0	3,8	4,0	3,9	3,8
Boas instalações	4,0	4,1	3,9	4,0	4,0	4,0
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,0	3,9	4,1	3,9	3,9	4,0
Qualidade dos Professores	4,1	4,3	4,2	3,9	3,9	4,2
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,8	3,7	3,6	3,6	4,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,6	3,9	3,7	3,3	3,2	3,8
Atividades de investigação científica	3,5	3,7	3,5	3,4	3,5	3,5
Recomendação de amigos	3,5	3,4	3,3	3,3	3,5	3,7
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,3	3,5	3,3	3,3	3,2	3,5
Recomendação de familiares	3,3	3,4	3,1	3,3	3,3	3,6
Atividades extra-curriculares	3,3	3,6	3,6	3,0	3,0	3,2
Única Instituição com o curso que pretendia	3,1	2,3	3,6	2,5	2,3	4,2
Regime Pós-Laboral	2,7	2,8	2,6	2,0	2,9	3,0
Única Instituição onde conseguiu entrar	2,0	1,7	2,0	2,3	2,0	1,9

Na candidatura ao ensino superior, 58% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=405)	%
1º Lugar	58,3
2º Lugar	23,0
3º Lugar	9,4
4º Lugar	2,2
5º Lugar	1,0
6º Lugar	0,5
NS/NR	5,7

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (94%)
- Saídas profissionais do curso (91%)
- Componente prática do curso (81%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante) (n=405)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=399)	5	4,6	0,7	0,2	3,5	31,1	63,0	1,5
Saídas profissionais do curso (n=391)	5	4,6	1,2	1,0	3,5	26,4	64,4	3,5
Componente prática do curso (n=380)	4	4,2	1,5	2,2	9,6	44,7	35,8	6,2
Prestígio do curso (n=385)	4	4,1	1,5	2,2	14,1	43,5	33,8	4,9
Componente teórica do curso (n=383)	4	3,9	2,0	5,9	15,8	47,9	23,0	5,4
Recomendação de familiares/amigos (n=343)	4	3,4	9,4	8,4	22,2	28,9	15,8	15,3
Maior probabilidade de terminar o curso (n=333)	3	3,0	16,5	11,9	21,5	21,2	11,1	17,8
Ações de divulgação/promoção do curso (n=333)	3	3,0	14,8	12,8	23,2	23,7	7,7	17,8
Único curso em que conseguiu colocação (n=253)	2	2,1	28,4	11,4	12,8	6,4	3,5	37,5

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunic. e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,7	4,5	4,5	4,6	4,6
Saídas profissionais do curso	4,6	4,3	4,7	4,5	4,5	4,6
Componente prática do curso	4,2	4,5	4,2	4,1	4,2	4,1
Prestígio do curso	4,1	4,1	4,2	3,8	4,2	4,2
Componente teórica do curso	3,9	4,1	3,8	3,9	3,8	4,0
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,3	3,3	3,2	3,3	3,8
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	3,4	2,9	2,8	2,9	3,1
Ações de divulgação/promoção do curso	3,0	3,1	3,0	2,7	2,7	3,3
Único curso em que consegui colocação	2,1	2,1	2,1	2,4	1,9	2,3

Na candidatura ao ensino superior 55% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=405)	%
1º Lugar	55,3
2º Lugar	15,1
3º Lugar	14,3
4º Lugar	6,2
5º Lugar	2,7
6º Lugar	1,2
NS/NR	5,2

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture um total de 147 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte⁴). E obtiveram-se 135 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo destes novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Ciência de Dados	22	15,0	18	13,3	81,8
Engenharia de Telecomunicações e Informática	34	23,1	31	23,0	91,2
Engenharia Informática	14	9,5	14	10,4	100
Gestão de Sistemas de Informação	24	16,3	24	17,8	100
Informática e Gestão	26	17,7	26	19,3	100
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	27	18,4	22	16,3	81,5
Total	147	100	135	100	91,8

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que as taxas de participação na resposta ao inquérito foram bastante elevadas, tendo-se verificado três casos de cursos onde houve 100% de participação no inquérito: *Engenharia Informática*, *Gestão de Sistemas de Informação* e *Informática e Gestão*. O curso em que se verificou uma menor participação foi *Sistemas Integrados de Apoio à Decisão*, ainda assim com 82% de participação no inquérito.

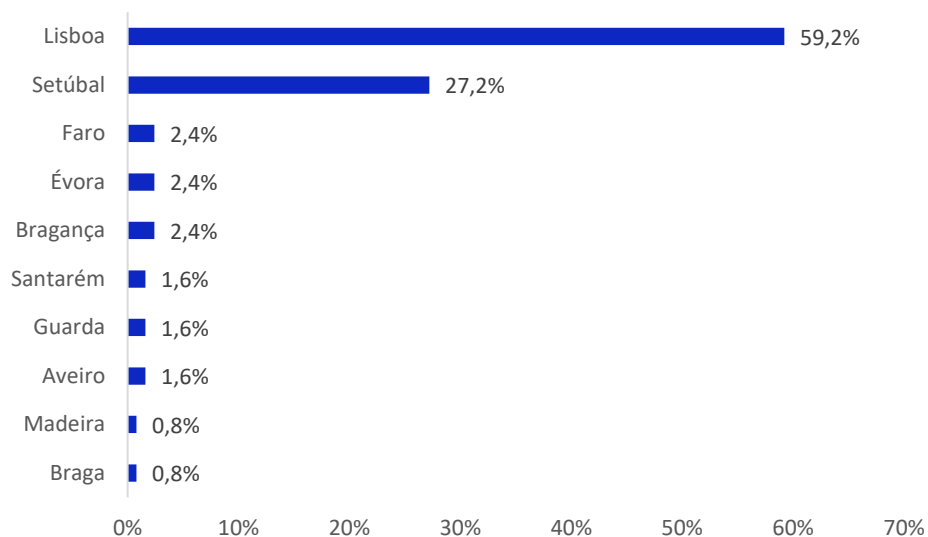
⁴ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes de 2º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (76%), portugueses (75%), solteiros (91%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (88%) (Quadro 3.1.3.).

Quadro 3.1.3. Caraterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	111	75,5	104	77,0
Feminino	36	24,5	31	23,0
Total	147	100	135	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	1	0,7	1	0,7
21 anos	19	12,9	16	11,9
22 anos	21	14,3	21	15,6
23 anos	23	15,6	21	15,6
24 anos	5	3,4	4	3,0
25 a 29 anos	41	27,9	39	28,9
30 a 34 anos	20	13,6	18	13,3
35 a 39 anos	12	8,2	10	7,4
40 a 44 anos	2	1,4	2	1,5
45 a 49 anos	1	0,7	1	0,7
50 ou mais anos	2	1,4	2	1,5
Total	147	100	135	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	134	91,2	123	91,1
Casado com registo	12	8,2	11	8,1
Casado sem registo	1	0,7	1	0,7
Total	147	100	135	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	125	85,0	115	85,2
Sim	22	15,0	20	14,8
Total	147	100	135	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	110	74,8	101	74,8
Pais estrangeiro lusófono	32	21,8	29	21,5
Pais estrangeiro não lusófono	5	3,4	5	3,7
Total	147	100	135	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	10	6,8	8	5,9
Bangladesh	1	0,7	1	0,7
Brasil	8	5,4	8	5,9
Cabo Verde	6	4,1	5	3,7
Guiné-Bissau	5	3,4	5	3,7
Itália	2	1,4	2	1,5
México	1	0,7	1	0,7
Moçambique	3	2,0	3	2,2
Nepal	1	0,7	1	0,7
Portugal	110	74,8	101	74,8
Total	147	100	135	100

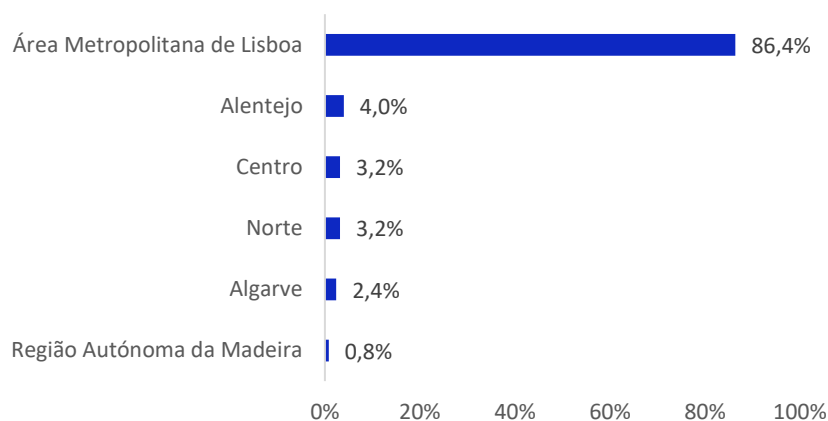
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (59%) logo seguida de Setúbal (27%) (Gráfico 3.1.1).

Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (86%), seguindo-se o Alentejo (4%), o Centro e o Norte (ambos com 3%) (Gráfico 3.1.2).

Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.3. e 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (27%) e o mesmo acontece com a habilitação académica mais frequente no caso das mães (29%).

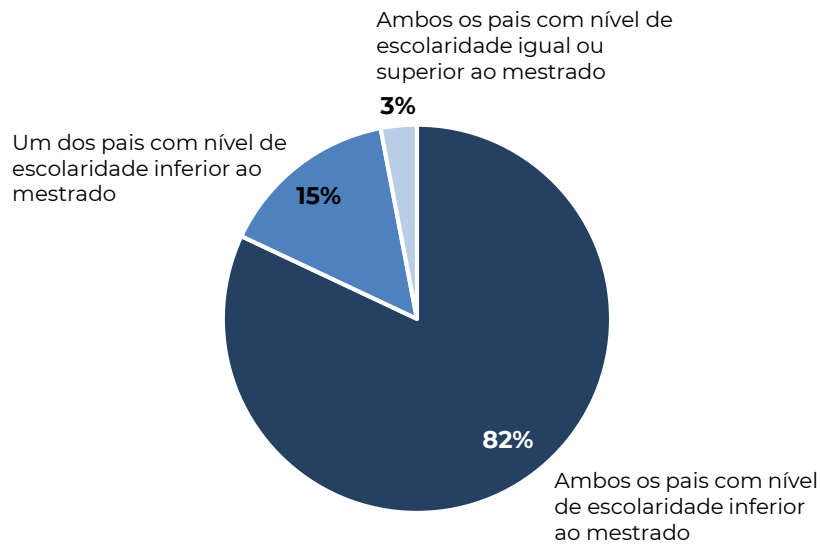
Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais

	Universo		Amostra	
	N	%	N	%
Nível de qualificações - Pai				
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	18	12,2	16	11,9
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	25	17,0	22	16,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	40	27,2	39	28,9
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	14	9,5	14	10,4
Bacharelato / licenciatura	25	17,0	22	16,3
Mestrado / doutoramento	14	9,5	13	9,6
Desconhece	11	7,5	9	6,7
Total	147	100	135	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	3	2,0	2	1,5
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	18	12,2	15	11,1
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	22	15,0	20	14,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	43	29,3	41	30,4
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	7	4,8	7	5,2
Bacharelato / licenciatura	42	28,6	38	28,1
Mestrado / doutoramento	9	6,1	9	6,7
Desconhece	3	2,0	3	2,2
Total	147	100	135	100

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em 97% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 97%, em 15% dos casos um dos progenitores tem um nível de qualificações inferior ao mestrado e em 82% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 82% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado.

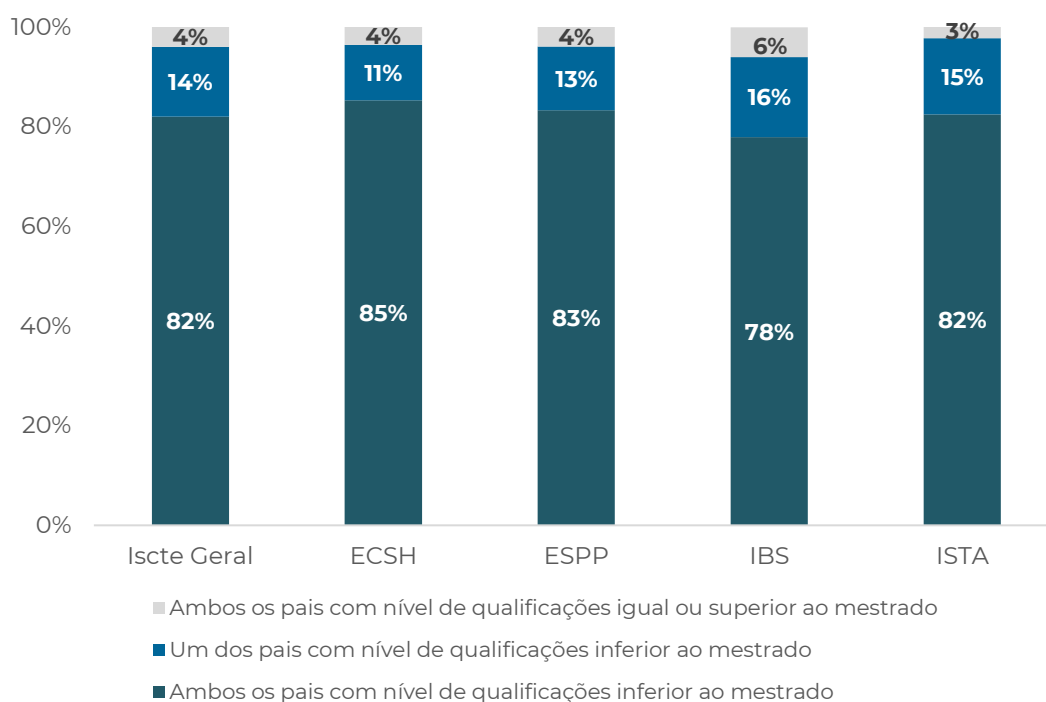
Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes da ISTA com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



O gráfico 3.1.4. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (85% e 83%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (78%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (6%).

Gráfico 3.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



No que se refere à situação profissional dos pais, 40% dos pais e 42% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	58	39,5	54	40,0
Reformado/a	18	12,2	17	12,6
Trabalha por conta própria (como empregador)	16	10,9	16	11,9
Trabalha por conta própria (sem empregados)	12	8,2	12	8,9
Serviço militar	3	2,0	3	2,2
Desempregado/a	7	4,8	4	3,0
Outra situação	18	12,2	16	11,9
Não Respondeu	15	10,2	13	9,6
Total	147	100	135	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	62	42,2	58	43,0
Reformado/a	22	15,0	22	16,3
Doméstica/o	11	7,5	9	6,7
Trabalha por conta própria - (como empregador)	11	7,5	10	7,4
Desempregado/a	9	6,1	7	5,2
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	11	7,5	11	8,1
Outra situação	9	6,1	9	6,7
Não Respondeu	11	7,5	8	5,9
Total	147	100	135	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (55%), desenvolver novas ideias e competências (46%) e realização pessoal (42%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=135)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	74	54,8
Desenvolver novas ideias e competências	62	45,9
Realização pessoal	56	41,5
Obter um outro grau académico	54	40,0
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	51	37,8
Progressão na carreira profissional	43	31,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	36	26,7
Aumentar o nível de cultura geral	13	9,6
Expandir a minha rede de contactos	8	5,9

Para 72% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 37% são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=135)	n	%
Próprio estudante	97	71,9
Pais	50	37,0
Outros familiares	9	6,7
Bolsa de Estudo	9	6,7
Empréstimo bancário	1	0,7
Outra situação	3	2,2

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (93%) e os amigos/familiares (67%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=135)	n	%
Internet	125	92,6
Amigos/Familiares	90	66,7
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	27	20,0
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	22	16,3
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	10	7,4
Visitas/Eventos do Iscte no estrangeiro	9	6,7

3.3.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (96%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (70%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=135)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	129	95,6
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	95	70,4
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	48	35,6
Publicidade <i>online</i>	24	17,8
Facebook do Iscte	23	17,0
Outras redes sociais	18	13,3
StudyPortals	8	5,9

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é clara (83%), suficiente (outros 83%), atrativa (76%) e fácil de encontrar (73%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte								
Escala: 1 - discordo totalmente; 5 - concordo totalmente (n=135)	Mediana	Média	%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=129)	4	4,1	0,0	4,4	8,1	58,5	24,4	4,4
A informação é suficiente (n=128)	4	4,2	0,0	3,0	8,9	51,9	31,1	5,2
A informação é atrativa (n=128)	4	4,0	0,0	4,4	14,1	54,8	21,5	5,2
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	4,0	0,0	5,9	14,8	48,9	23,7	6,7

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 17,9 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (70%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=135)	n	%
Amigos	95	70,4
Familiares	46	34,1
Professores	33	24,4
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	11	8,1

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (13%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=135)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	17	12,6
Jornais	13	9,6
Canais de Televisão	12	8,9
Revistas	10	7,4
Estações de Rádio	8	5,9
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	17	12,6

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Festa de Receção ao Caloiro (13%) e as visita(s) guiadas ao Iscte (10%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=135)	n	%
Festa de Receção ao Caloiro	18	13,3
Visita(s) guiadas ao Iscte	14	10,4
Futurália (Feira na FIL)	12	8,9
Academia Iscte	7	5,2

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (87%)
- Prestígio da Instituição (87%)
- Melhor Instituição de ensino superior no país (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (39%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (31%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=135)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=126)	5	4,5	2,2	0,7	3,0	26,7	60,7	6,7
Prestígio da Instituição (n=128)	5	4,5	0,7	1,5	5,2	29,6	57,8	5,2
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=127)	4	4,2	0,7	6,7	5,9	42,2	38,5	5,9
Bom ambiente académico (n=116)	4	4,3	0,7	2,2	5,9	40,0	37,0	14,1
Qualidade do corpo Docente (n=113)	4	4,3	0,0	2,2	5,9	36,3	39,3	16,3
Regime Pós-Laboral (n=126)	5	4,3	5,9	3,7	8,1	15,6	60,0	6,7
Localização (n=129)	4	3,9	3,0	5,2	14,8	43,7	28,9	4,4
Boas instalações (n=122)	4	4,0	0,7	3,7	14,1	44,4	27,4	9,6
Redes de empreendedorismo e networking (n=119)	4	3,9	5,2	5,2	11,1	34,8	31,9	11,9
Atividades de investigação científica (n=119)	4	3,8	3,0	7,4	17,0	35,6	25,2	11,9
Recomendação de amigos (n=125)	4	3,6	10,4	8,1	18,5	31,1	24,4	7,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=114)	4	3,8	4,4	7,4	20,0	25,2	27,4	15,6
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=119)	4	3,5	5,9	8,9	23,7	34,1	15,6	11,9
Atividades extracurriculares (n=111)	4	3,4	8,1	12,6	16,3	25,2	20,0	17,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=120)	3	3,3	12,6	12,6	22,2	22,2	19,3	11,1
Recomendação de familiares (n=113)	3	3,2	14,8	8,9	21,5	21,5	17,0	16,3

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (96%)
- Saídas profissionais do curso (85%)
- Componente prática do curso (83%)

Quadro 3.5.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=135)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=131)	5	4,6	0,0	0,0	1,5	33,3	62,2	3,0
Saídas profissionais do curso (n=129)	5	4,4	2,2	2,2	5,9	29,6	55,6	4,4
Componente prática do curso (n=129)	4	4,3	0,0	0,7	11,9	36,3	46,7	4,4
Componente teórica do curso (n=130)	4	4,2	0,0	3,0	11,9	47,4	34,1	96,3
Prestígio do curso (n=128)	4	4,2	0,7	3,7	11,9	41,5	37,0	5,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=120)	4	3,7	4,4	6,7	21,5	34,8	21,5	11,1
Recomendação de familiares/amigos (n=119)	4	3,5	8,9	8,1	23,7	28,1	19,3	11,9
Ações de divulgação/promoção do curso (n=113)	3	3,2	11,1	11,1	25,9	25,2	10,4	16,3